



REQUERIMENTO DE SESSÃO SOLENE

Do Sr Deputado Alexandre Frota

Requer a realização de Sessão Solene em Homenagem ao Senhor Carlos Alberto de Nóbrega.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene no dia 29 de maio de 2019 em homenagem ao humorista, apresentador de televisão, roteirista, produtor, diretor e escritor brasileiro, Carlos Alberto de Nóbrega.

JUSTIFICATIVA

O presente Requerimento tem como objetivo primordial prestar a justa homenagem ao humorista, apresentador de televisão, roteirista, produtor, diretor e escritor brasileiro, Carlos Alberto de Nóbrega pelos serviços prestados aos meios de comunicação.

Carlos Alberto de Nóbrega (Niterói, 12 de março de 1936) é um humorista, apresentador de televisão, roteirista, produtor, diretor e escritor brasileiro, filho do também humorista Manuel de Nóbrega. Iniciou a carreira em 1954, escrevendo quadros humorísticos para o Programa Manuel de Nóbrega, na Rádio Nacional, em São Paulo. Em 1956, começou a escrever para a televisão no programa Zilomag Show, atuando ao lado de Ronald Golias, na TV Paulista (canal 5). Depois passou a trabalhar em outros programas: Golias Show, Espetáculo Tamoyo, Escolinha do Golias e na Praça da Alegria, na qual atuou ao lado de seu pai.

No final da década de 1950, passou a trabalhar na extinta TV Rio, emissora em que participou dos programas: Rio Te Adoro, Noites Cariocas, O Riso é o Limite e Golias Show.

Em 1963, foi para a TV Record de São Paulo, passando a escrever e apresentar programas humorísticos como É Uma Graça Mora e Shows Internacionais. Em 1966, passou a escrever ao lado de Jô Soares a Família Trapo. Durante todo o tempo em que trabalhou na TV Record, foi o redator principal do Show do Dia Sete e do Troféu Roquette Pinto. Na década de 1970, passou para a TV Tupi de São Paulo,

escrevendo para o programa Os Trapalhões, sendo depois diretor da linha de shows de toda a rede. Em seguida, foi para a Rede Globo, emissora na qual permaneceu por onze anos.

(entre 1976 a 1987), escrevendo, dirigindo e atuando no programa Os Trapalhões. Passou então para a Rede Bandeirantes, onde apresentou o humorístico Praça Brasil, e pouco tempo depois para o SBT, atuando na Escolinha do Golias, Maria Teresa Especial e SBT Palace Hotel. Em 1999, participou do humorístico Ô Coitado, também do SBT, e em 2011, do especial 30 Anos de Chaves, como o Professor Girafales. Depois do falecimento de seu pai, lançou o programa: “A Praça é Nossa”, nos mesmos moldes do programa: “A Praça da Alegria”, no SBT. Ele fez então o papel que Manoel de Nóbrega fazia na primeira versão do programa.

Além de humorista, é formado em direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mas nunca exerceu a profissão. Ainda é autor do livro "A Luz Que Não se Apaga", que fala sobre seu pai, Manuel de Nóbrega. Também escreveu uma autobiografia, "Essas Coisas só Acontecem Comigo", em que narra suas experiências pessoais e a carreira na televisão.

Diante do exposto, entendo que esta Casa não poderia se furtar à homenagem ora pretendida, razão pela qual peço apoio de meus pares, no sentido de aprovar o presente requerimento.

Sala das Sessões, de 2019

Alexandre Frota
Deputado Federal
PSL/SP